



Dicas do Cebola - 2

FURACÃO - TORNADOS - TROMBA D'ÁGUA

Autor: Prof. Edson Osni Ramos (Cebola)

Fonte: www.uol.com.br/cienciahoje

No Brasil não existe furacão!

É isso que ouvimos desde pequenos, porém o que ocorreu em nosso Estado de Santa Catarina, em 28 de março de 2004, foi a passagem de um furacão.

Esse fenômeno meteorológico, que se formou no sul do oceano Atlântico, ganhou o nome de "Furacão Catarina".

Mas, será que algo assim poderá ocorrer outras vezes?

É o que vamos ter que descobrir, só que antes precisamos entender o que houve em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul na ocasião.

De abril a junho, é comum acontecerem ciclones extra-tropicais, que são tempestades com ventos que chegam a alcançar pouco mais de 100 quilômetros por hora e que são responsáveis por ressacas no sul e no sudeste do nosso país.

O furacão Catarina era um desses ciclones, segundo o pesquisador do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Carlos Nobre.

Segundo ele, no dia 26 de março de 2004, por alguma razão que ainda não foi explicada, o fenômeno ganhou intensidade no mar e veio em direção ao continente, com ventos acima dos 150 quilômetros por hora, o que o qualifica como o primeiro furacão a atingir o Brasil. Até então, um fenômeno meteorológico desse tipo nunca tinha sido registrado no Atlântico Sul.

Os pesquisadores estão considerando duas possibilidades: ou isso é um evento raro que só ocorre pouquíssimas vezes ou já é o primeiro sinal das mudanças climáticas que o planeta estaria sofrendo em função da poluição produzida pelo homem.

Só saberemos qual das alternativas é a correta quando mais observações forem feitas. O furacão pegou todo mundo de surpresa, até o mundo científico!

Imediatamente após sua ocorrência, alguns cientistas brasileiros afirmaram que houve não tinha sido um furacão, mas um ciclone extra-tropical de maior intensidade. Só que os centros de estudos de furacões do Canadá, dos Estados Unidos e do Reino Unido, que são muito bem equipados e contam com cientistas especializados, qualificou o fenômeno como furacão. A polêmica surgiu porque um furacão nunca tinha passado pelo Brasil. Hoje, todos concordam que fomos "visitados" por um furacão.



Furacão Catarina - foto (com desenho) Nasa -26/03/04

Acreditava-se que não havia furacões no Brasil porque como os ventos sobre o oceano Atlântico são muito fortes, as nuvens, ao se formarem, logo se espalhavam e assim as tempestades nunca se transformavam em furacões.

Mas será que isso quer dizer que agora podem aparecer outros?

Na verdade, essa pergunta ainda não tem resposta. Como nunca tinha aparecido, ainda está muito cedo para fazer esse tipo de previsão.



Torres - RS - 27/03/904



Foto Nasa - 27/03/904



Arroio do Silva - SC - 29/03/904



Laguna - SC - 29/03/904

Mas, o que são os furacões?

Furacões são gigantescas tempestades de ventos, que podem ter até 2.000 km de diâmetro (o furacão Catarina tinha 80 km de diâmetro). Em média, são registrados 100 furacões por ano, porém, a maioria é em alto-mar. São ciclones que, normalmente, ocorrem em áreas tropicais (temperatura da água em torno de 28 °C). Começam com pequenas tempestades sobre essas águas quentes. Formam-se, então, duas correntes de ar: uma quente e úmida, que se eleva, e outra fria, que é puxada para baixo. A tempestade gira e avança, puxando mais ar úmido do oceano e ganhando mais força. O olho do furacão, espaço de ar seco, sem nuvens, é rodeado por nuvens (*cúmulus-ninbus* de, até, 15 km de altura).

Os ventos do furacão atingem de 118 km/h até mais de 300 km/h. Os ventos do furacão Catarina atingiram a costa com velocidade em torno de 150 km/h.

Os furacões são tempestades bastante grandes, provocando muitos estragos nas grandes áreas por eles atingidas.

Aqui em nosso Estado de Santa Catarina, de tempos em tempos verificamos a ocorrência de outro fenômeno meteorológico preocupante por ser extremamente perigoso: os tornados.

Os **tornados** são considerados as mais destrutivas das tempestades na escala de classificação dos fenômenos atmosféricos. Podem acontecer em qualquer parte do planeta, mas são mais comuns nos Estados Unidos da América.

São tempestades de vento e chuva que começam com uma ventania no interior das nuvens. Massas de ar quente e úmido sobem e encontram massas de ar quente e frio que descem. O ar quente passa a girar cada vez mais rápido, formando uma espécie de funil. A massa de ar se projeta para baixo, em direção ao solo, atingindo ventos de até 500 km/h, varrendo tudo o que há pela frente.

Os tornados não duram mais de trinta minutos e a região por eles atingida é muitíssimo menor do que a atingida pelos efeitos de um furacão, porém, nos locais onde passa a destruição pode ser muito maior.

Quando um fenômeno dessa natureza forma-se na água, uma massa de água sobe para as nuvens, formando o que se denomina de tromba d'água.

Na foto ao lado, uma tromba d'água que formou-se nas imediações da Ilha de Santa Catarina. Foi vista inicialmente próxima a praia de Palmas, no município de Governador Celso Ramos, deslocando-se para as proximidades das praia de Canasvieiras e Jurerê, na ilha.

Foi um domingo de muito calor, 2 de março de 2008, e o fenômeno que, felizmente, dissipou-se antes de chegar a terra e tornar-se um tornado, provocou susto nos banhistas.

No dia 8 de março de 2009, novamente fomos palco desses fenômenos. Na manhã desse domingo, tivemos o registro da ocorrência de três tornados, na serra, no sul e no meio-oeste. E supõe-se que nesse mesmo dia, outros dois tornados também formaram-se e causaram estragos, na região de Ituporanga e no litoral norte, porém não há registros fotográficos dos mesmos.

Não se sabe ainda se a incidência desses fenômenos está aumentando ou se, apenas, a possibilidade de registrá-los é que se tornou mais fácil, porém, que eles estão se repetindo com uma frequência preocupante, isso é fato.



Tornado em Criciúma - SC - 3/01/2005



Tromba d'água - foto batida da praia de Canasvieiras , Florianópolis - SC - 2/03/2008.

ONDE SE FORMAM AS GRANDES TEMPESTADES



Fonte: WeatherUnderground.com